



UnB

**Universidade de Brasília
Faculdade de Educação Física
Licenciatura em Educação Física**

**A gestão da educação física escolar nos currículos de graduação em
educação física das universidades brasileiras**

Lucas Sousa de Oliveira

Brasília-DF, 2021

A gestão da educação física escolar nos currículos de graduação em educação física das universidades brasileiras

Lucas Sousa de oliveira

Orientador: Prof. Dr. Paulo Henrique Azevêdo

Coorientador Prof. Ms. Leonardo Peixoto Arêas da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília, como requisito para obtenção de aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso – Licenciatura.

Brasília- DF 2021

Lucas Sousa de oliveira

**A gestão da educação física escolar nos currículos de graduação em
educação física das universidades brasileiras**

21 de Maio de 2021

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Paulo Henrique Azevêdo – Orientador

Prof. Dr. Nicolas Caballero Lois

A gestão da educação física escolar nos currículos de graduação em educação física das universidades brasileiras

Orientador: Prof. Dr. Paulo Henrique Azevêdo
Co-orientador: Prof. Ms. Leonardo Peixoto Arêas da Silva
Discente: Lucas Sousa de Oliveira

Resumo

A gestão da educação física escolar (GEFE) trata fundamentalmente da aplicação dos conceitos de gestão e administração ao âmbito da educação física escolar, amparada pelos conceitos da gestão educacional e gestão escolar. Esse estudo analisou a presença de disciplinas relacionadas à GEFE, nos currículos de graduação dos cursos de educação física, licenciatura e bacharelado, das universidades brasileiras, que possuem nota igual ou superior a 4 nos programas de pós-graduação *strictu sensu*. Foram acessadas as grades curriculares no site de cada instituição que compôs a amostra para identificar as disciplinas relacionadas a gestão da educação física escolar. Constatou-se 45 disciplinas sendo 37 ofertadas na licenciatura de forma obrigatória e 3 de forma optativa. Já no bacharelado, foram encontradas 13 obrigatórias e 2 optativas. As disciplinas foram categorizadas em 7 temáticas: gestão educacional; gestão escolar; gestão da educação física; gestão da educação física escolar (GEFE); gestão da educação física e do esporte; gestão da educação física, esporte, saúde e lazer. A maioria das disciplinas (60%) pertencem às temáticas da gestão educacional e escolar na licenciatura, enquanto as demais são relacionadas à gestão da educação física e gestão do esporte, que estão mais presentes no bacharelado. Somente duas disciplinas pertenciam a categoria da GEFE. Os dados sugerem haver deficiência de conteúdos de gestão do esporte na licenciatura e que as disciplinas de gestão da educação física escolar possibilitam a inserção dessa temática no âmbito escolar, qualificando a formação inicial dos professores e possibilitando uma melhor educação para o país.

Palavras-chave: Gestão da educação física escolar; educação física escolar, gestão do esporte; Formação Acadêmica. Currículo da educação física; Licenciatura em educação física.

Abstract

The management of school physical education (GEFE) is fundamentally the application of the concepts of management and administration to scholar physical education, supported by concepts of educational management and school management. This study analyzed the presence of disciplines related to GEFE, in the physical education undergraduate and bachelor's degree curriculum of Brazilian universities, which have a score equal to or higher than 4 in strictu sensu postgraduate programs. The curricular grids were accessed on the website of each institution that composed this research to identify the disciplines related to the management of school physical education. There were 45 disciplines, 37 of which were offered in licentiate degree mandatorily and 3 in optional way. In the bachelor's degree, 13 were mandatory and 2 optional. The subjects were categorized into 7 themes: educational management; school management; physical education management; school physical education management (GEFE); management of physical education and sport; management of physical education, sport, health and leisure. Most subjects (60%) belongs to the themes of "educational and school management" in licentiate degree, while the rest are related to "management of physical education" and "sport management", which are more present in the bachelor's degree. Only two disciplines belonged to the GEFE category. This research suggest that there is a deficiency in sports management content in the undergraduate program and that the disciplines of school physical education management enables the insertion of this theme in the school environment, qualifying the initial training of teachers and enabling a better education for the country.

Keywords: School physical education management; school physical education, sport management; Academic training. Physical education curriculum; Degree in physical education.

Introdução

Este artigo é o resultado de trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em educação física realizado na Universidade de Brasília e o tema desenvolvido na pesquisa foi a gestão da educação física escolar (GEFE), que envolve as funções e tarefas administrativas realizadas pelos professores de educação física no ambiente escolar como parte de suas competências profissionais.

De acordo com DIAS (2002) "gestão é lançar mão de diversas funções e conhecimentos necessários para, através das pessoas, se atingirem os objetivos de uma organização de forma eficiente e eficaz. Para Lopes (2017, p.85) é o processo em que se assume a responsabilidade do planejamento e regulação dos recursos de uma organização, pessoas, bens, serviços, eventos ou instalações a fim de realizar objetivos.

Atualmente tem-se discutido o termo gestão como um substituto para administração, e isso tem causado uma polarização sobre o tema. Lück (2015), por exemplo, considera que o termo gestão não é uma substituição a administração pois defende que a mudança de denominação só é significativa quando apresenta uma mudança de concepção da realidade do fenômeno estudado. No entanto, há autores como Robbins e Stuart-Kotze (1990 apud ROCHA e BASTOS, 2011) que rejeitam estas diferenças, explicando que não importa a denominação, se é gestão ou administração,

pois a atividade exercida é a mesma. Para este trabalho serão consideradas a gestão e administração, gestor e administrador como sinônimos.

A gestão pode ser inserida e desenvolvida em várias instâncias da sociedade como, por exemplo, no esporte, tendo-se assim a gestão do esporte, conceituada por Rocha e Bastos (2011, p.94) como “a aplicação dos princípios de gestão a organizações esportivas”, ou no lazer, com a gestão do lazer. Quando inserida a gestão no âmbito educacional tem-se que a gestão educacional que, segundo Lück (2015), é a gestão dos sistemas de ensino, tratando-se dos órgãos superiores de ensino, políticas públicas relacionadas ao ensino e às instituições escolares, dentre outros. Dentro do âmbito da gestão educacional surge a gestão do escolar, que é “o ato de gerir a dinâmica cultural da escola, afinado com as diretrizes e políticas educacionais públicas, para a implementação de seu projeto político-pedagógico” (LÜCK, 2009 p.21). Desta forma, para tratarmos da gestão da educação física escolar é necessário primeiramente entender que ela está intimamente relacionada à gestão educacional e escolar. Será considerada, portanto, a gestão da educação física escolar (GEFE) como sendo a aplicação dos conceitos de gestão à educação física escolar, amparado pelos conceitos de gestão do esporte, gestão educacional e gestão do escolar.

A partir da definição do conceito da GEFE, é necessário discutir o processo de desenvolvimento da área e dos profissionais que nela atuarão. A formação acadêmica em educação física ocorre nas modalidades: bacharelado e licenciatura, e nesta serão formados os futuros profissionais que irão atuar na educação básica, os professores de educação física escolar. A Educação Física é uma profissão regulamentada no Brasil pela Lei nº 9.696 de 1º de setembro de 1998 e a formação inicial ocorre em curso superior de graduação, portanto, é no currículo de formação deste profissional que se encontram os primeiros contatos com os conhecimentos que deverão formar as competências profissionais para uma atuação profissional que corresponda às demandas da sociedade de forma adequada.

Portanto, para uma atuação profissional competente é fundamental uma formação acadêmica que prepare o futuro profissional da área de forma adequada. Para tanto, é necessário que os cursos de graduação tenham um currículo apropriado e quadros qualificados de docentes para operar este currículo e é neste contexto que se insere essa pesquisa pois, um dos aspectos que proporciona uma oferta qualitativa nos cursos de graduação é a quantidade e a qualidade da formação dos docentes.

Objetivos do Estudo

Analisar a oferta de disciplinas ligadas à gestão da educação física escolar, na formação inicial dos graduandos em educação física, das universidades que possuíam Programas de Pós-Graduação em Educação Física (PPG-EF) com nota igual ou superior à 4 na avaliação quadrienal de 2017 da CAPES, que compreende a análise dos anos de 2013 à 2016.

Revisão de Literatura

O profissional de educação física na sua atuação como docente necessita dos conhecimentos de planejamento, organização, controle, direção, tomada de decisões, dentre outras funções administrativas básicas (AZEVEDO; BARROS, 2013). Sendo assim, é fundamental que todo esse conhecimento esteja presente na formação inicial desse profissional. De acordo com Azevêdo (2018 p. 93) a formação é “a preparação básica, englobando princípios (origem), fundamentos (justificativas) e treinamento prático inicial”. Desse modo, é na formação inicial que o profissional aprenderá e desenvolverá os conhecimentos e as competências necessárias para sua atuação no mercado de trabalho.

Diante da velocidade da informação na vida atual e do conhecimento acumulado na área da educação e da educação física, não se concebe mais uma administração amadora dos recursos, das pessoas e das organizações escolares e esportivas, ou seja, não é mais “possível administrar com base em uma conduta de tentativa e erro, e/ou pautada exclusivamente em experiências prévias” (SARMENTO *et al.* 2015, p.314) e devido a esse fato, é necessário que sejam formados profissionais competentes para atuar nesse mercado. Como destaca Azevêdo (2008, p.01) “a formação acadêmica é fator de fundamental relevância da atuação no campo de conhecimento ao qual está relacionado”, sendo assim, o profissional de educação física é, também, um gestor e necessita de formação específica nessa área, uma formação baseada em uma literatura científica consolidada, que fundamente os conhecimentos do profissional.

É necessário então, que o profissional de educação física possua os conhecimentos de gestão em sua intervenção no mercado de trabalho, principalmente na escola. Essa necessidade se mostra presente também na legislação referente à atuação profissional. A resolução nº 46/2002 do Conselho Federal de Educação Física (CONFED) disserta a respeito das especificidades da intervenção profissional na Educação física e são elas:

- 1) Regência/Docência em Educação Física;
- 2) Treinamento Desportivo;
- 3) Preparação Física;
- 4) Avaliação Física;
- 5) Recreação em Atividade Física;
- 6) Orientação de Atividades Física;
- 7) Gestão em Educação Física e Desporto.

A partir do disposto nesse documento e, entendendo que é necessário que o professor de educação física escolar atue no ambiente escolar utilizando-se dos princípios da gestão do esporte, gestão educacional e gestão escolar, podemos defender que este profissional necessita, principalmente, das competências estabelecidas nas especificidades **“Regência/Docência em educação física”** e **Gestão em Educação Física e Desporto”** na sua atuação docente. É importante salientar que o professor da educação física escolar precisa desenvolver também as competências estabelecidas em todas estas outras especificidades pois, de uma maneira ou de outra, este profissional irá desenvolver atividades que exijam estas capacidades, seja em suas aulas, seja como coordenador de eventos escolares, jogos esportivos, em seu papel de promotor da saúde e de uma vida saudável, dentre outras atribuições.

Portanto é essencial uma boa qualificação para cada especificidade de intervenção, principalmente as descritas no quadro abaixo, pois serão exigidas deste profissional as capacidades de planejar, organizar, dirigir, avaliar, coordenar, dentre outras atribuições da gestão, que tornaram o profissional mais competente em sua atuação.

Quadro 1 – Especificidades e intervenção da atuação profissional

Especificidades	Intervenção
Regência/Docência	Identificar, planejar, programar, organizar, dirigir, coordenar, supervisionar, desenvolver, avaliar e lecionar os conteúdos do componente curricular/disciplina Educação Física, na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, Médio e Superior e nas atividades de natureza técnico-pedagógicas (Ensino, Pesquisa e Extensão), no campo das disciplinas de formação técnico-profissional no Ensino Superior, objetivando a formação profissional.
Gestão em Educação Física e Desporto	Diagnosticar, identificar, planejar, organizar, supervisionar, coordenar, executar, dirigir, assessorar, dinamizar, programar, ministrar, desenvolver, prescrever, prestar consultoria, orientar, avaliar e aplicar métodos e técnicas de avaliação na organização, administração e/ou gerenciamento de instituições, entidades, órgãos e pessoas jurídicas cujas atividades fins sejam atividades físicas e/ou desportivas.

Fonte: CONFED (2002)

Deste modo é necessário discutir também a respeito da competência profissional que, segundo Zarifian (2001) é a combinação dos conhecimentos, do saber fazer, e das experiências e comportamentos, utilizados em contextos específicos, a fim do cumprimento dos objetivos. A definição de competência profissional de acordo com Saupe (2006, p.33) leva em consideração a tríade de elementos interdependentes: conhecimento, habilidade e atitude, que estão descritas no quadro abaixo:

Quadro 2 – Tríade dos elementos interdependentes das competências profissionais.

Elemento	Descrição
Conhecimento	É o conjunto de conteúdos que possibilitam ao profissional o domínio cognitivo de um saber e a capacidade de tomar decisões e resolver problemas em sua área de atuação
Habilidade	É o conjunto de práticas adquiridas por demonstração, repetição que fornecem ao profissional a perícia de um saber fazer e a capacidade de tomar decisões e resolver questões no seu campo de atuação
Atitude	É o conjunto de comportamentos adquiridos por intermédio de observação, introjeção e reelaboração crítica que conferem ao profissional o domínio ético e afetivo de um saber ser e saber conviver, além da capacidade de tomar decisões e de solucionar problemas na sua área de atuação

Fonte: Saupe (2006 p.33).

Em suma, o conhecimento é o “saber”, a habilidade é “saber fazer” e a atitude o “querer fazer”, sendo competente portanto, o profissional que se apropria desses elementos e os utiliza no seu contexto laboral de forma eficaz. Desse modo, é fundamental que essas competências estejam presentes na formação inicial do professor de educação física pois, uma graduação que ofereça disciplinas nas quais se desenvolvam os conceitos de gestão aplicados à educação física escolar e, tendo fundamento no desenvolvimento das competências profissionais, está não somente contribuindo para a formação de professores competentes como também para uma educação de qualidade, já que “a ausência ou o conhecimento limitado [...] comprometem a qualidade da educação ofertada (GUIMARÃES-IOSIF *et al*, 2018 p.101).

Metodologia

Essa pesquisa é classificada como descritiva e documental pois, tem como objetivo a descrição das características de um determinado fenômeno analisado e utilizou-se de informações obtidas a partir de documentos públicos para tal intento (GIL, 2012). A amostra foi selecionada na Plataforma Sucupira, um instrumento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que é um sistema de coleta de informações, análises e avaliações do Sistema Nacional de Pós-Graduação brasileiras e que disponibiliza as informações, processos e procedimentos relativos à pós-graduação para toda a comunidade acadêmica de forma aberta.

A base de dados selecionada para esta pesquisa foi a primeira avaliação quadrienal da Capes, disponibilizada do ano de 2017, e que reúne dados de produções da pós-graduação referentes aos anos de 2013 a 2016. Essa avaliação tem por objetivo analisar e categorizar quais universidades possuem uma maior qualidade e maior impacto no desenvolvimento científico de determinada área do conhecimento. Para realizar essa qualificação a CAPES utiliza um sistema de notas, a saber: A, 3, 4, 5, 6, 7, sendo as universidades com nota A as que possuem uma qualificação mais baixa e 7 as que possuem a qualificação mais alta.

Foram observadas 49 IES com PPG-EF na avaliação quadrienal de 2017. Foi utilizado como critério de inclusão na amostra a seleção de Instituições de Ensino Superior (IES) que possuíam nota igual ou superior a 4 em seus programas de pós-graduação em educação física *stricto sensu* na avaliação quadrienal. Feito isso, obteve-se 24 Instituições, públicas e privadas, e 49 cursos, entre bacharelado em educação física, licenciatura em educação física e bacharelado em esporte, sendo este um curso exclusivo da Universidade de São Paulo. Foram excluídas 4 Instituições da amostra

por não apresentarem nenhuma disciplina no escopo da pesquisa. O quadro 3 dispõe as IES selecionadas na amostra.

A amostra foi selecionada tendo como fundamento a proposição de Kokubun (2006) quando discute a importância da produção científica da pós-graduação e sua influência na formação inicial, defendendo que uma das funções da pós-graduação é a “de capacitar recursos humanos qualificados para a produção de conhecimentos relevantes e inovadores para o desenvolvimento da área e da sociedade como um todo” (Kokubun 2006, p.31). Portanto, ao analisar a produção científica da pós-graduação temos a possibilidade de conhecer como se encontra uma determinada área, a nível de produção de conhecimentos e como ela é desenvolvida a partir desses trabalhos. Desta forma, podemos inferir que aquelas instituições que possuem uma maior avaliação Capes nos seus programas de pós-graduação possuem maior qualificação no desenvolvimento da área estudada e por consequência, possuem programas de graduação mais qualificados.

Quadro 3 – Instituições selecionadas na amostra.

Nota capes	IES	Sigla
7	Universidade de São Paulo	USP
6	Universidade Federal do Paraná	UFPR
6	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS
5	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	UNESP
5	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG
5	Universidade Federal de Viçosa	UFV
4	Universidade Católica de Brasília	UCB
4	Universidade de Brasília	UnB
4	Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC
4	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	UERJ
4	Universidade Estadual de Campinas	UNICAMP
4	Universidade Estadual de Londrina	UEL
4	Universidade Estadual de Maringá	UEM
4	Universidade Federal da Paraíba	UFPB
4	Universidade Federal de Pelotas	UFPEL
4	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE
4	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM
4	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES

4	Universidade Metodista de Piracicaba	UNIMEP
4	Universidade Pitágoras Unopar	Unopar

Fonte: Dados originais da pesquisa.

A partir da definição das instituições de ensino superior com maior qualificação, acessou-se a matriz curricular ou a grade curricular dos cursos de educação física no sítio eletrônico de cada uma das IES, a fim de analisar as disciplinas ofertadas nos cursos de graduação em educação física, nas modalidades licenciatura e bacharelado, e selecionar aquelas que se enquadravam no conceito da gestão da educação física. Posteriormente foram analisadas as ementas destas disciplinas para que fosse possível classificá-las quanto às suas temáticas e entender quais os conhecimentos desenvolvidos ao longo da disciplina, tendo como finalidade de verificar a existência ou não de disciplinas alinhadas ao conceito aqui formulado de gestão da educação física escolar. As disciplinas foram categorizadas nas seguintes temáticas:

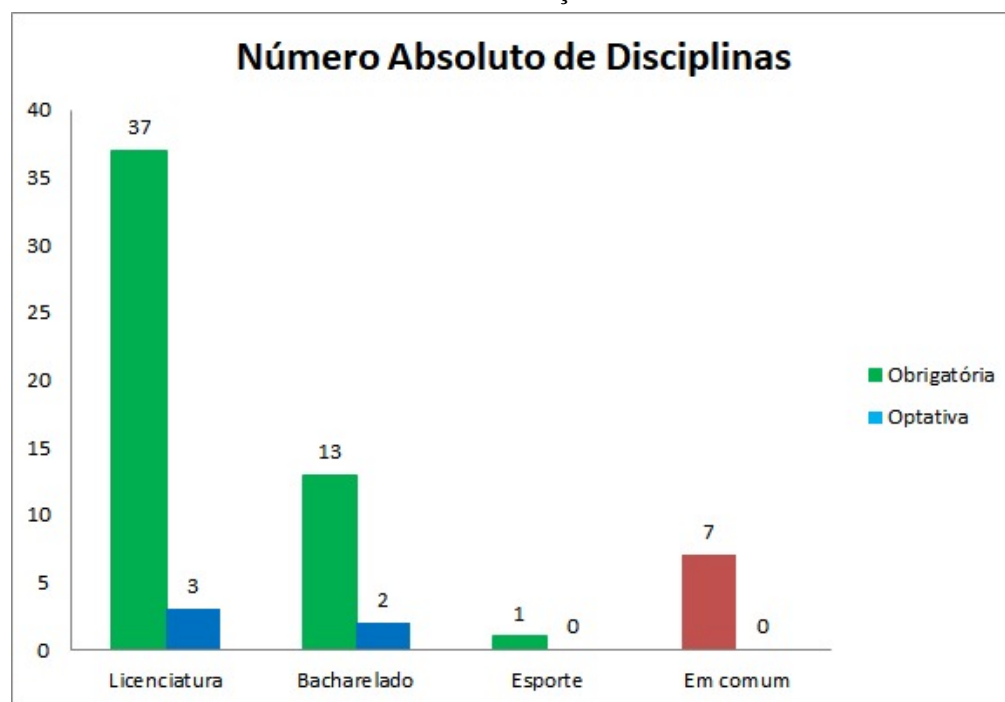
1. Gestão educacional;
2. Gestão escolar;
3. Gestão da educação física;
4. Gestão da educação física escolar (GEFE);
5. Gestão da educação física e do esporte;
6. Gestão da educação física, esporte, saúde e lazer.

Os dados obtidos foram organizados em planilhas utilizando o *software* Excel da Microsoft e em seguida iniciou-se a análise dos dados, cujos resultados serão apresentados a seguir.

Resultados

Os resultados estão dispostos a partir de duas análises, primeiramente será apresentada a quantidade de disciplinas encontradas nos cursos de licenciatura, bacharelado e esporte e em seguida, será demonstrada a distribuição dessas disciplinas nas temáticas descritas acima.

Figura 1- Frequência de disciplinas relacionadas a gestão da educação física nas matrizes curriculares dos cursos de licenciatura e bacharelado das faculdades de Educação Física das IES.



Fonte: Dados originais da pesquisa

Das 45 disciplinas, 37 são ofertadas de forma obrigatória na licenciatura e 13 no bacharelado, tendo apenas 3 disciplinas optativas na licenciatura e 2 no bacharelado. A graduação em esporte é um curso exclusivo da Universidade de São Paulo e foi encontrada 1 disciplina obrigatória. Dentre o total de disciplinas da amostra, 7 delas são ofertadas em comum nas habilitações, na modalidade obrigatória, e nenhuma disciplina foi encontrada em comum na modalidade optativa.

Tabela 1 – Temática das disciplinas selecionadas e sua frequência.

Temática	Frequência absoluta (n°)	Frequência relativa (%)
Gestão educacional	17	37,78
Gestão da educação física	13	28,90
Gestão escolar	8	17,78
Gestão educacional e gestão Escolar	2	4,44
Gestão da educação física escolar	2	4,44
Gestão da educação física e do Esporte	2	4,44
Gestão da Educação física, Esporte, Saúde e Lazer	1	2,22
Total	45	100

Fonte: Dados originais da pesquisa.

Analisando a distribuição das disciplinas de acordo com as temáticas, a gestão educacional apresentou a maior quantidade de disciplinas encontradas, seguida da gestão da educação física e gestão escolar. Por outro lado, poucas disciplinas foram classificadas como gestão da educação física escolar, gestão da educação física do esporte, saúde e lazer.

Quadro 4 – Nomenclaturas utilizadas nas disciplinas de acordo com a temática.

Temática	Nomenclaturas utilizadas
Gestão educacional	-Política e Organização da Educação Básica; -Gestão Educacional; -Organização da escola básica; -Política e Planejamento da Educação Brasileira; -Políticas Públicas e Gestão na Educação Básica; -Políticas Educacionais; -Políticas Públicas em Educação; -Estrutura e Funcionamento da Educação Básica; -Políticas e Gestão da Educação Básica;
Gestão da educação física	-Organização e Administração da Educação Física; -Políticas Públicas em Educação Física; -Administração em Educação Física; -Gestão em Educação Física; -Políticas Públicas em Educação Física; -Educação Física: Leis, Normas e Políticas; -Políticas Públicas, Organização e Gestão em Educação Física; -Gestão de Negócios e Educação Física;
Gestão escolar	-Organização em Gestão Escolar; -Organização do trabalho pedagógico na escola; -Organização Escolar; -Gestão Escolar; -Administração Escolar;
Gestão educacional e gestão Escolar	-Gestão educacional e gestão escolar; -Política Educacional e Gestão da Escola;
Gestão da educação física escolar	-Administração escolar e organização ed física; -Organização e Adm. da Ed. Física Escolar;
Gestão da educação física e do Esporte	-Dimensões Econômicas e Administrativas da Educação Física e do Esporte; -Organização e Administração da Educação Física e dos Desportos;
Gestão da Educação física, Esporte, Saúde e Lazer	-Políticas Públicas em Educação Física, Esporte, Saúde e Lazer;

Fonte: Dados originais da pesquisa.

O quadro acima mostra as diferentes nomenclaturas encontradas nas disciplinas de acordo com as temáticas. É possível notar a diferença de nomenclatura entre as disciplinas, no entanto, apesar de possuírem nomes diferentes dentro de suas temáticas, elas contêm conteúdos muito semelhantes ou até mesmo iguais.

Quadro 5- Disciplinas de GEFE encontradas, sua nomenclatura e ementa.

IES	Nome da disciplina	Ementa
UFPEL	Administração escolar e organização da educação física.	Organização da Escola. O professor de Educação Física e as estruturas administrativas da escola. Organização de atividades recreativas e esportivas na escola. Implicações da legislação esportiva no contexto escolar. As apolíticas de esporte e a escola.
UEM	Organização e Administração da Educação Física Escolar	Favorecer a compreensão e o domínio do conteúdo da gestão da educação física e esportes sob o ponto de vista pedagógico, político e social; propiciar análise e discussão da importância entre a gestão e o ensino da educação física e esporte na escola; possibilitar a prática da gestão das atividades de educação física e esporte na escola.

Fonte: Sítios eletrônicos das instituições UFPEL e UEM.

O quadro acima apresenta as disciplinas de GEFE selecionadas na amostra, assim como a nomenclatura utilizada pelas instituições e a ementa disponibilizada.

Discussão

Os dados apresentados na figura 1 demonstram uma quantidade superior de disciplinas de gestão na área da educação física escolar nos cursos de licenciatura em relação ao bacharelado. Isso pode ser explicado pelo fato de que mais da metade (60%) das disciplinas analisadas estão relacionadas às temáticas de gestão educacional e gestão escolar, conhecimentos preponderantemente desenvolvidos na licenciatura. Já as disciplinas relacionadas à gestão da educação física com uma maior inserção na área da gestão do esporte, do lazer e da saúde são, na maioria, ofertadas no bacharelado, corroborando os resultados de Machado júnior *et al* (2020).

Há uma diferença quando se analisa o conteúdo da gestão nos cursos de educação física por uma perspectiva educacional e pela perspectiva da educação física. Na perspectiva educacional há a divisão entre gestão educacional, nível estratégico, e gestão escolar, nível operacional, como

salienta Lück (2015). No caso da educação física os conteúdos de gestão estão concentrados na área da gestão do esporte, seja no âmbito operacional, ou seja, aquela gestão realizada nas organizações públicas e privadas que atendem diretamente o público-alvo, sejam os conteúdos estratégicos realizados no âmbito das estruturas maiores do Estado e do Mercado, como é o caso das Políticas Públicas e Privadas. Essa diferença é devida a forma como o currículo da educação física está construído atualmente, segmentando os conteúdos da educação física em aqueles que devem ser da licenciatura e os outros são do bacharelado.

Isso é perceptível ao analisar a nomenclatura das disciplinas como mostrado no quadro 4, assim como as ementas destas disciplinas, sendo constatado que as matérias relacionadas às temáticas “gestão educacional” e “gestão escolar” tratam de políticas públicas e organização do sistema de ensino e da organização da escola, numa ótica essencialmente educacional, apresentando uma carência no debate esportivo, do lazer e da saúde no ambiente educacional e escolar, ou seja, os conteúdos de gestão nessas disciplinas estavam restritos a uma discussão acerca dos sistemas de ensino e políticas públicas de educação. Já as disciplinas ligadas às temáticas “gestão da educação física”, “gestão da educação física e esporte” e “gestão da educação física, esporte e lazer”, predominantes no bacharelado, desenvolvem a gestão da educação física de uma maneira mais abrangente, incorporando os conteúdos da gestão do esporte e se propondo a discutir as políticas públicas do esporte, lazer e saúde. No entanto, elas não levam essa discussão ao âmbito escolar.

Essa dualidade pôde ser observada nos cursos de graduação em educação física a partir das disciplinas e suas nomenclaturas e isso parece originar a lacuna existente na formação do professor de educação física acerca de certos conteúdos da educação física como a gestão, conservando a essa diferenciação de conhecimentos em que a gestão do esporte deve ser preponderante no bacharelado, ficando a licenciatura aquém nesse debate, e os cursos de licenciatura ficarem responsáveis pela discussão da educação física no âmbito escolar, tendo a carência do debate da gestão do esporte. No entanto o profissional de educação física, bacharel ou licenciado, é responsável pelo desenvolvimento não só do esporte, como das outras áreas de conhecimento específicos da educação física (CONFED nº 046/2002) devendo ter formação qualificada para atuar em cada um deles. Dessa forma a gestão da educação física escolar busca diminuir essa deficiência de conteúdos de gestão do esporte na licenciatura, por conta dessa lacuna existente nos currículos de graduação, com a finalidade de melhor qualificar os profissionais em sua atuação profissional nas escolas e por consequência, possibilitar o desenvolvimento de um ensino de qualidade da educação física no país

É importante salientar também a importância da Commission on Sport Management Accreditation (COSMA) para a gestão do esporte. A COSMA é uma organização internacional que

desenvolveu um documento em 2016 com orientações para as IES na formulação de seus programas de graduação na área da gestão do esporte, propondo áreas de conhecimento a serem desenvolvidas, a saber: “Fundamentos sociais, psicológicos e internacionais do esporte”; “Fundamentos da gestão do esporte”; “Funções da gestão esportiva”; “Ambiente da gestão esportiva”; “Experiências integrativas e planejamento de carreira”.

A área de “funções da gestão esportiva” possui 3 subáreas: Conceitos de gestão; Governança e política; Esporte internacional. Essa área é importante nesse contexto pois a subárea da Governança e política trata de “Métodos de supervisão e controle de programas de esportes e recreação em escolas e comunidades, tanto nacional quanto internacionalmente (COSMA, 2016 p.13) realizando assim a aproximação entre a gestão do esporte e o âmbito escolar e, a partir dos resultados aqui encontrados, as disciplinas de gestão da educação física escolar são as únicas que viabilizam essa aproximação e estão em consonância com as recomendações da COSMA.

Dessa forma, as recomendações da COSMA se mostram fundamentais no desenvolvimento da gestão da educação física escolar nos cursos de educação física e esse avanço na área é de fundamental importância para a formação inicial, assim como para a qualificação desses profissionais porque, além dos conhecimentos de políticas públicas e gestão educacional, é essencial que os conhecimentos da gestão do esporte sejam direcionados ao âmbito educacional e escolar na formação do licenciado pois, como explica Silva (2014), os conhecimentos provenientes da gestão do esporte são, em alguma medida, requeridos na atuação do professor, uma vez que é necessário ter o conhecimento de gestão de equipamentos e instalações esportivas, gestão de eventos esportivos, como os jogos escolares, além de o professor da educação física escolar também ser um gestor, da sala de aula, de eventos esportivos ou não dentro das escolas, enfim, todos esses saberes desenvolvidos na gestão do esporte são essenciais à prática profissional e como demonstrado na pesquisa, não se fazem presentes nas disciplinas de Gestão Educacional e Escolar.

É necessário enfatizar que a formação em cursos de graduação em educação física não é uma formação de gestores esportivos, é uma graduação que forma profissionais de educação física, sejam licenciados ou bacharéis, que possuem a gestão como área de intervenção. Dessa forma as estratégias não seriam aumentar de forma expressiva a quantidade de disciplinas de gestão na graduação, e sim desenvolver uma melhor articulação entre os conteúdos da gestão e os objetos de estudo da educação física.

Desta forma, possibilitar o desenvolvimento da Gestão da educação física escolar nos cursos de pós-graduação e graduação nas universidades é essencial pois, um bom programa de pós-graduação promove uma melhor qualificação na formação inicial e um programa de graduação mais

qualificado influencia na criação de programas de pós-graduação bem avaliados e possibilita um sistema de ensino de qualidade (KOKUBUN, 2004; CURY, 2004).

Conclusão

A partir dos resultados analisados é possível inferir que a maioria das disciplinas analisadas na pesquisa foram ofertadas na licenciatura e há um subdesenvolvimento da temática da gestão do esporte nessa habilitação pois, em geral, se destinam à discussão de políticas educacionais e gestão escolar. Por outro lado, a gestão do esporte, nas disciplinas do bacharelado, é desenvolvida a partir do enfoque nas políticas públicas gerais da educação física e as outras áreas de estudo, sem relacioná-las ao ambiente escolar.

Essas especificidades das duas modalidades de formação em educação física, a licenciatura e o bacharelado, se mantidas sem uma conexão, podem promover prejuízos na formação dos futuros profissionais pois, a limitação do conhecimento e a dispersão dos conteúdos podem causar problemas de comunicação e de aplicabilidade na vida profissional. No caso da licenciatura, é necessária a aproximação entre a gestão do esporte e a gestão educacional e escolar, complementando a formação e qualificação dos futuros profissionais que atuarão no mercado de trabalho além da influência positiva no âmbito da pesquisa.

Referências Bibliográficas

- AZEVEDO, P. H. **Formação Acadêmica do Profissional de Educação Física e Preparação para o Mercado de Trabalho**. In: III Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte (III CONCOCE). 2008.
- AZEVEDO, P. H. **Gestão estratégica de instalações esportivas e de lazer**. 1. ed. - Curitiba: Appris, 2018.
- AZEVEDO, P. H.; BARROS, Jônatas de Franca. **A necessidade de administração profissional do esporte brasileiro e o perfil do gestor público, em nível federal, que atuou de 1995 a 2002**. Revista digital, a. 10, n° 74, Buenos Aires, Jul. 2004. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4363624/mod_folder/content/0/2013%20artigo%20gestor%20publico%20paulo%20azevedo%20com%20referencia.pdf?forcedownload=1> Acesso em: 10/10/2020
- CURY, C. R. J. **Graduação/pós-graduação: a busca de uma relação virtuosa**. Educ. Soc., Campinas, SP. v. 25, n. 88, p. 777-793, Oct. 2004.
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, **Resolução CONFEF nº 232/2012**, Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2002.
- COMMISSION ON SPORT MANAGEMENT ACCREDITATION (COSMA). **Accreditation principles and selfstudy preparation**. Reston: COSMA, 2016.
- DE CASTRO, P. H. Z. C.; SILVA, A. C.; SILVA, L. A. I.; LÜRDOF, S. M. A. **A produção científica em educação física de 2001 a 2010: caminhos da construção de um campo**. Movimento, Porto Alegre .v. 23, n. 3, p. 869-882, 2017.
- DIAS, E. P. **Conceitos de Gestão e Administração: uma visão crítica**. Revista Eletrônica de Administração – FACEF. Vol. 01. Dez, 2002.
- FOSSATTI, P.; GÜTHS, H.; JUNG, H. S. **Gestão educacional: contingências da contemporaneidade**. Memórias do X Sincol: Simpósio Nacional de Educação. Frederico Westphalen: Editora da URI, 2019
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antônio Carlos Gil. – 6. Ed. – 5. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2012.
- GUIMARÃES-IOSIF, R.; LIMEIRA, L.C.; SANTOS, A.V. **O ensino de Política e gestão educacional nos cursos de licenciatura**. Práxis Educativa, PR. v. 13, n. 1, p. 85-106, 2018.
- KOKUBUN, E. **Pós-graduação em educação física**. Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte, v. 20, n. 5, p.31-33, 2006.
- LUCK, H. **Gestão Educacional: Uma Questão Paradigmática**. vozes, Vol. 1, 12º ed. 2015.
- LÜCK, H. **Dimensões da gestão escolar e suas Competências**. Curitiba, PR: Positivo, 2009.
- MACHADO JUNIOR, R. B.; ARÊAS, L.; RODRIGUES, M. V.; OLIVEIRA, L. S.; AZEVEDO, P. H.. **A gestão do esporte nos currículos de graduação em educação física das universidades brasileiras**. In: X Congresso Internacional do Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região. CREF-7, 2020, Brasília-DF. Anais do 10º Congresso do Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região., 2020. v. 1.
- ROCHA, C. M.; BASTOS, F. C. **Gestão do esporte: definindo a área**. Rev. Bras. Educ. Fis. Esporte, São Paulo, v.25, p.91-103, dez. 2011, nº esp.
- SAUPE, R.; BENITO, G. A. V.; WENDHAUSEN, A. L. P.; CUTOLO, L.R.A. **Conceito de competência: validação por profissionais de saúde**. Saúde em Revista, Piracicaba, SP. v. 8, n. 18, p. 31-37, jan./abr. 2006.
- SARMENTO, D. F.; MENEGAT, J.; RAMIREZ, V. L. **Educação de qualidade e gestão pública: a construção do planejamento de uma secretaria de educação**. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. ANPAE, GO. v. 31, n. 2, p. 313-333, 2015.
- SAWITZKI, R. L. **Esporte Escolar: aspectos pedagógicos e de formação humana**. Motrivivência, SC. v. 20, n. 31, p. 132-142, 2008.

SILVA, L. P. A. **As ações gerenciais e os resultados esportivos das escolas públicas participantes dos jogos escolares do Distrito Federal.** 2014. 222. Dissertação (Mestrado em educação física) — Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

ZARIFIAN, P.(Orgs.) **Objetivo competência: por uma nova lógica.** São Paulo; Atlas, 2001.